

Apresentação

Wanderlan Alves (UEPB)*
ORCID 0000-0003-4146-2335

Esta edição da revista *Sociopoética* apresenta uma miscelânea de textos que trazem para o debate discussões de vasto interesse para os estudos em literatura. O número conta com a colaboração de autores vinculados a instituições diferentes, do Brasil e do exterior. Os textos tratam de temas que perpassam inúmeros âmbitos temáticos.

Caique Osaka analisa as derivas do ensaio e da ficção na produção das argentinas María Sonia Cristoff e María Gainza, enquanto Alder Sotero ensaia considerações sobre a Moscou de José Manuel Prieto em *Treinta días en Moscú*. Por sua vez, Camilo Gomide analisa as tensões e convergências entre realismo e experiência em *Minha luta*, de Karl Ove Knausgård. É também certa relação com o realismo e a experiência que André Luís Gomes de Jesus analisa ao tratar de “Alma”, conto do brasileiro Itamar Vieira Junior, porém sua abordagem centra-se em certas tensões ligadas à histórica problemática da representação do negro na literatura brasileira e, particularmente, da autorrepresentação e do domínio de si. Já Cleidi Strenske e Ellen Dias abordam o diálogo entre a natureza idílica de Manuel Botelho de Oliveira e a paisagem crua de Adriana Varejão, explorando processos criativos da artista contemporânea brasileira e seus modos de problematizar as relações constitutivas da cultura brasileira em representações anteriores. Também num olhar para o passado brasileiro, Rogério de Nazareth Soares discute as referências à crise política do Segundo Reinado feitas por Machado de Assis em *Quincas Borba*.

Por sua vez, Guilherme Moés explora a configuração de uma personagem nitidamente feminista, que representa a mulher pensante, crítica e reflexiva, que subverte a ordem patriarcal no sentido de questionar o lugar e o papel do feminino na sociedade, sobretudo em se tratando da questão da maternidade e seus estereótipos, nas tiras de *Mafalda*, de Quino.

Num outro eixo, o número também conta com o artigo de Tiago Marques Luiz, que apresenta uma discussão entre os Estudos da Adaptação e a teoria da intertextualidade para mostrar o quão importante é a presença do intertexto em uma nova produção adaptada.

Num contexto tão difícil para a vida acadêmica, seja em razão das questões sanitárias, seja pela insegurança política ou, ainda, pela precariedade orçamentária, temos feito um grande esforço para manter nosso periódico e, também por isso, gostaria de agradecer a tod@s @s autor@s que colaboram para este número, assim como a todas as pessoas que trabalharam sua preparação: pareceristas, revisores e a equipe em geral. Aproveito para desejar a tod@s uma ótima leitura e um Feliz Ano Novo!

* Doutor em Letras e professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Editor-chefe da *Sociopoética*. E-mail: alveswanderlan@yahoo.com.br.